

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 9 - Deus é galardoador.

1 Coríntios 3, Hebreus 11, Apocalipse 7, 21 e 22.

Elaborado por Gerson Berzins
(gerson@pibrj.org.br)

Caros ouvintes que acompanham esta série de estudos bíblicos a respeito de A Doutrina de Deus, Mais uma vez juntos, podemos refletir agora sobre 'Deus é galardoador.

O tema de hoje requer algumas definições e delimitações, a fim de evitar que entremos em área de acalorado debate, onde posições fortes e inconciliáveis têm sido defendidas ardorosamente. Em princípio todo debate é saudável, se pressupomos que ele é desenvolvido de boa fé e com a intenção de conhecer opiniões divergentes e assim aprofundar o entendimento a respeito do que se debate. Em termos dos ensinamentos bíblicos, todo o debate deve ser, sem dúvida, baseado na Palavra de Deus, e, sobretudo, baseado em toda a Palavra. Posições que são construídas com base em textos bíblicos, mas que podem ser rebatidos com outros textos bíblicos são posições falhas, das quais devemos fugir. A Bíblia não se contradiz, ainda que temos que reconhecer que na nossa pequenez humana não conseguimos alcançar tudo o que a Palavra de Deus nos apresenta. Devemos sempre orar como o salmista: *“Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da tua lei.”* (Sl.119:18).

Começemos definindo galardão. Galardão é recompensa de serviços valiosos. Prêmio. Mas, é também honra ou glória.

O Novo Dicionário da Bíblia enfatiza galardão com o significado de

pagamento de salário ou ordenado. O termo é bastante mencionado na Bíblia, tanto no Velho como no Novo Testamento, e na maioria das vezes referindo-se ao galardão de Deus aos seres humanos, como nestes exemplos:

“Eis que o Senhor Deus virá com poder, e o seu braço dominará; eis que o seu galardão está com ele, e diante dele, a sua recompensa.” (Is.40:10)

“Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós.” (Mt.5:12)

e ainda:

“De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.” (Hb.11:6).

Devemos reconhecer que a questão do galardão, especialmente com base no que o Novo Testamento ensina, está no centro da discussão teológica a respeito da perda da salvação. Há um dilema não satisfatoriamente resolvido entre a segurança da nossa salvação e o constante alerta bíblico para perseverarmos na nossa salvação. A certeza da nossa salvação nos advém de tantos versos que apresentam a nossa redenção como consumada imediatamente e incondicionalmente. As palavras de Jesus em Jo. 5.24 são um exemplo desta certeza:

“Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida.”

Por outro lado, temos também muitos textos que nos exortam a perseverar na nossa fé de modo a podermos alcançar a salvação, ao final. Vejamos estas palavras, também de Jesus:

“Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo.” (Mt.10:22)

Não há como resolver esta questão que tem ocupado estudiosos sérios da Palavra de Deus, que têm procurado entender a questão e nos esclarecer a respeito. A limitação do tempo, a falta de capacidade e o objetivo nos obrigam a parar por aqui, ainda que esta questão seja básica para podermos avançar e concluir o tema Deus galardoador. Vamos retornar à corrente maior do nosso tema de hoje.

Voltemos ao texto de Hebreus 11.6, já citado. Precisamos de fé para agradar a Deus. *“..sem fé é impossível agradar a Deus”*. Temos que crer que Ele existe. Temos que crer que Ele tem para os que o buscam uma recompensa de grande valor. Qual é este galardão? – Em primeiro lugar e acima de tudo é a nossa salvação. É a glória e a honra de sermos perdoados por Deus e termos livre acesso a Ele. Deus, ele mesmo é o nosso galardão maior, e deve ser a recompensa mais desejada.

“Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.” (Fp.3:13-14)

Deus é galardoador. Ele tem ricos, incontáveis e imerecidos galardões para aqueles que o buscam. Quanto mais o conhecemos, mais deve ser o nosso anseio de estar próximo a Ele e usufruir das Suas bênçãos para nós.

No entanto, devemos verificar que o ensino bíblico sobre o Deus galardoador não se esgota no que já vimos. Deus tem também galardão reservado para aqueles que sofrem pelo seu nome e pela causa do evangelho:

“Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós. Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós.” (Mt.5:11-12).

Há também um galardão reservado para os que fizerem boas obras e atos de justiça em favor dos santos. Mateus 10.41 e 42 nos deixa a impressão que há galardões diferentes para cada uma dessas boas obras:

“Quem recebe um profeta, no caráter de profeta, receberá o galardão de profeta; quem recebe um justo, no caráter de justo, receberá o galardão de justo. E quem der a beber, ainda que seja um copo de água fria, a um destes pequeninos, por ser este meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.”

Na verdade, todo o trabalho feito em prol da causa de Deus tem a promessa de galardão (vide 1Co 3.8).

E há galardão reservado também para todas as boas obras:

“Amai, porém, os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem esperar nenhuma paga; será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo. Pois ele é benigno até para com os ingratos e maus.” (Lc. 6.35)

O que nunca podemos esquecer é que a Graça da Salvação divina é nossa, independente de qualquer boa obra que fizermos. Louvemo-O por isso.

Que Deus nos abençoe. Que Ele mesmo nos ajude a entendê-lo mais e de modo mais perfeito.

“Todos os teus filhos serão ensinados do Senhor; e será grande a paz de teus filhos.” (Is. 54:13).